

## CUSTO DE PRODUÇÃO DE MANDIOCA DE MESA, SAFRA 2005

**Alceu Richetti<sup>1</sup>; Edvaldo Sagrilo<sup>2</sup>; Auro Akio Otsubo<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS.*

E-mail: richetti@cpao.embrapa.br; <sup>2</sup>*Embrapa Agropecuária Oeste. E-mail: sagrilo@cpao.embrapa.br*

<sup>3</sup>*Embrapa Agropecuária Oeste. E-mail: auro@cpao.embrapa.br.*

### INTRODUÇÃO

As informações sobre custo de produção orientam o produtor no processo de tomada de decisão, mostrando a eficácia do uso dos diversos recursos de produção e a participação de cada variável no processo produtivo. Desta forma, o custo de produção é uma importante ferramenta para planejamento, controle, acompanhamento e análise de uma atividade econômica. Além disso, serve como instrumento básico para o governo, no estabelecimento de políticas econômicas (crédito agrícola e preços mínimos) para o setor agrícola.

O objetivo deste trabalho foi apresentar as estimativas dos custos de produção fixo, variável e total da cultura da mandioca de mesa, tomando como base o sistema de produção predominante no Município de Dourados, MS.

### METODOLOGIA

O custo de produção é constituído pela remuneração do capital mais as despesas com insumos, operações agrícolas e outras utilizadas em um processo produtivo. Portanto, o custo total de produção é a soma dos custos fixo e variável.

O custo fixo remunera os fatores de produção cujas quantidades não variam no curto prazo, mesmo que o mercado indique que se deve alterar a escala de produção. São custos fixos: depreciação e juros sobre o valor de máquinas e equipamentos e a remuneração do capital empregado em terra (estimada pelo valor de arrendamento).

O custo variável refere-se às despesas realizadas com fatores de produção, cujas quantidades podem ser modificadas em função do nível de produção desejado, tais como: manivas, fertilizantes, defensivos, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos, mão-de-obra, transporte e outras.

O levantamento dos coeficientes técnicos e de outros fatores de produção para a elaboração da estimativa dos custos feito através de um painel agrícola na cidade de Dourados, MS, contou com a presença de produtores, técnicos de órgãos públicos e da iniciativa privada e pesquisadores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os componentes dos custos contidos nas planilhas refletem os sistemas de produção predominantes na região onde as informações foram levantadas. Desta forma, o produtor pode obter produtividades iguais ou superiores àquelas consideradas nos custos de produção, desde que utilize a tecnologia expressa pelos sistemas levantados.

Deve-se considerar que cada propriedade apresenta particularidades quanto à topografia, condições físicas e de fertilidade dos solos, tipos de máquinas, área plantada, nível tecnológico e, até mesmo, aspectos administrativos, o que as tornam diferenciadas quanto à estrutura e valores dos custos de produção. Portanto, em alguns casos, os custos poderão ser maiores, e, em outros, menores e as diferenças podem recair tanto sobre o custo fixo quanto sobre o variável. Dessa forma, o ponto de equilíbrio pode variar em função de alterações no custo de produção ou no preço do produto, ocasionando maior ou menor lucratividade.

A estimativa dos custos fixo, variável e total de produção, por hectare, da cultura da mandioca de mesa foi de R\$413,00, R\$1.438,60 e R\$ 1.851,60, respectivamente (Tabela 1). Dentre os itens que mais oneraram o custo destacaram-se as operações agrícolas, com 63,3% do custo total.

**Tabela 1.** Custos de produção estimados, por hectare, da cultura da mandioca de mesa, na safra 2005, em Dourados, MS. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS.

<b>Componentes do custo</b>	<b>R\$ ha<sup>-1</sup></b>	<b>Participação (%)</b>
<b>A - Custo fixo</b>	<b>413,00</b>	<b>22,2</b>
<b>B - Custo variável</b>	<b>1.438,60</b>	<b>77,8</b>
<b>B.1 - Insumos</b>	<b>71,70</b>	<b>3,9</b>
Inseticidas	66,70	3,6
Outros insumos	5,00	0,3
<b>B.2 - Operações agrícolas</b>	<b>1.171,00</b>	<b>63,3</b>
Operações mecânicas	225,00	12,2
Operações manuais	946,00	51,1
<b>B.3 - Outros custos</b>	<b>195,90</b>	<b>10,6</b>
<b>Custo total (A + B)</b>	<b>1.851,60</b>	<b>100,0</b>

O sistema de produção de mandioca de mesa caracterizou-se pelo elevado percentual de utilização de mão-de-obra, representando 51,09% do custo total, enquanto as operações mecânicas chegaram a 12,15%.

Outro importante componente do custo de produção de mandioca são os fertilizantes. Na análise do sistema de produção em uso, constatou-se que os produtores não os utilizam,

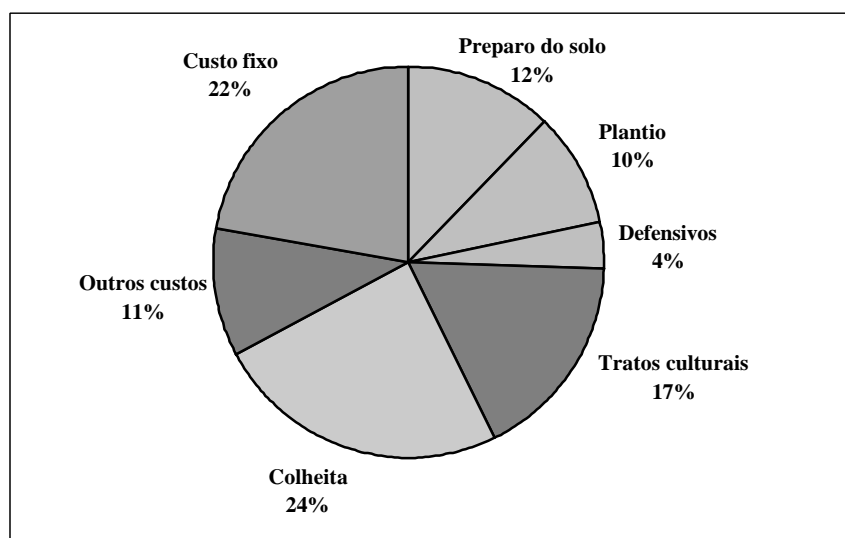
apesar das recomendações da pesquisa orientando a utilização deste tipo de insumo para a melhoria da produtividade da mandioca (Otsubo et al., 2002; Otsubo & Lorenzi, 2004).

Considerando-se a produtividade de 15 t ha<sup>-1</sup>, obtida com a mandioca de mesa no sistema levantado, o custo total médio por tonelada foi de R\$123,44 e a produtividade necessária para cobrir os custos de produção foi de 5,8 t ha<sup>-1</sup> (Tabela 2). Desta forma, para o produtores obterem lucro nesta safra, o preço de mercado deverá ser pelo menos igual ao custo total médio.

**Tabela 2.** Indicadores econômicos da cultura da mandioca de mesa, para a safra 2005, no Município de Dourados, MS. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS.

Indicadores	Unidade	Valor
Custo fixo	R\$ ha <sup>-1</sup>	413,00
Custo variável	R\$ ha <sup>-1</sup>	1.438,60
Custo total	R\$ ha <sup>-1</sup>	1.851,60
Custo médio	R\$ t <sup>-1</sup>	123,44
Produtividade média	t ha <sup>-1</sup>	15,00
Produtividade de cobertura	t ha <sup>-1</sup>	5,8

Analisando a Fig. 1, observa-se que a colheita concentra a maior parte do custo de produção (24,30%). O custo fixo representa 22,30% e os tratos culturais, 17,20%. Isto significa que o produtor deve dar maior atenção a estes itens visando a sua diminuição.



**Fig. 1.** Distribuição dos custos de produção da mandioca de mesa.

## CONCLUSÕES

- sistema de produção de mandioca de mesa caracterizou-se pelo elevado percentual de utilização de mão-de-obra e reduzido número de operações mecânicas.
- A baixa produtividade alcançada pode ser conseqüência, principalmente, da não utilização de fertilizantes pelos produtores de mandioca de mesa.
- produtor de mandioca de mesa deve dar atenção às recomendações da pesquisa, uma vez que a adoção de tecnologias de forma criteriosa resulta no uso adequado de insumos e, por conseqüência, em aumento de lucratividade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OTSUBO, A. A.; MERCANTE, F. M.; MARTINS, C. de S. (Ed.). **Aspectos do cultivo da mandioca em Mato Grosso do Sul**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste; Campo Grande: UNIDERP, 2002. 219 p.

OTSUBO, A. A.; LORENZI, J. O. (Ed.). **Cultivo da mandioca na Região Centro-Sul do Brasil**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste; Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2004. 116 p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Sistemas de Produção, 6).